**Memória Descritiva**

**Reconfortar e prestar ajuda aos idosos da Vila de Alcochete**

**1. Introdução**

Sabemos que com a idade chegam as incapacidades motoras e psíquicas que impedem os idosos de realizar as tarefas mais básicas e essenciais do seu quotidiano.

Sabemos também que grande parte deles se sente muitas vezes abandonados, e posteriormente acabam por sentir também falta de apoio, nem que seja em coisas que para nós hoje em dia, pouca importância têm.

«A idade não perdoa», é um velho ditado que tem passado de geração em geração e que acaba por ser cada vez mais utilizado, pois cada vez existe mais envelhecimento. Principalmente em zonas de pequena dimensão, como a Vila de Alcochete.

**2. Proposta de Resolução:**

Tendo em conta que o problema a que nos referimos é cada vez mais global e presenciado, pretendemos prestar auxílio aos idosos da Vila de Alcochete.

Tomámos esta iniciativa para que deste modo os mesmos se sintam apoiados e acompanhados de forma a facilitar as suas vidas.

Sensibilizadas por um caso próximo, decidimos aproveitar esta oportunidade para conversar com alguns idosos que vivem em Alcochete e tentar perceber se as suas necessidades eram semelhantes.

Conseguimos apurar que este problema era bastante vulgar quando no dia 07 de março de 2015 saímos à rua para questionar algumas pessoas à cerca desta questão.

**3. Como pretendemos ajudar os idosos:**

Pretendemos, após uma proposta que nos foi sugerida, a criação de uma paragem perto da Vila para um Miniautocarro que levará os voluntários e os idosos às compras conforme os horários estabelecidos.

**3. Desafio:**

Reunir voluntários suficientes para que se possa fazer grupos de 3/4 elementos e “trabalhar” em diferentes zonas, procurando ajudar diferentes pessoas.
Pretendemos conversar e perceber a que horas necessitam de ajuda.

**Por exemplo:** Ida às compras no supermercado.

Com isto, teria de se conciliar horários e pôr em primeiro lugar as necessidades mais básicas dos mesmos.

**4. Conclusão:**

Chegámos à conclusão, que seria mais importante se tentássemos perceber através de inquéritos o que as pessoas de idade nos tinham a dizer em relação ao seu quotidiano e descobrimos assim que, de facto, existe não só falta de interajuda como também, se queixam de falta de atividades na área do lazer para pessoas mais velhas.

Alguns deles tinham algum familiar que os ajudasse, mas grande parte, viam-se obrigados a fazer a lida da casa, entre outras coisas, sozinhos e inevitavelmente com muitas dificuldades.

Sabemos que nunca poderemos chegar a todos e ajudar de formas mais complexas e variadas, mas pretendemos pelo menos simplificar um bocadinho mais o dia-a-dia de alguém que realmente precise.